

RESUMO

AGUIAR, Cláudio. A influência a Religiosidade no Cotidiano de Adolescentes Quilombolas. (número de folhas 112 pgs.) Dissertação. Universidade Federal da Bahia. Salvador-BA, 2022.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Climene Laura de Camargo

Coorientadora: Prof.^a Dr.^a Sueli Mota

A religiosidade tem se revelado como um possível fator protetivo e influenciador do cotidiano de quem a busca e a prática. Esta pesquisa tem como objetivo geral: Apreender a influência da religiosidade no cotidiano de adolescentes quilombolas no que tange a saúde, o lazer e a escolarização. Objetivos Específicos: Identificar o perfil sociodemográfico e as expressões de religiosidade de adolescentes em uma comunidade quilombola; Identificar e analisar as relações existentes entre as práticas religiosas e o modo como os adolescentes quilombolas pensam o cuidado com a saúde, o lazer e a escolarização e; Identificar e descrever os efeitos dessas relações no modo como pensam o cuidado com a saúde, o lazer e a escolarização. Trata-se de um estudo etnográfico observacional, exploratório/descritivo, de abordagem qualitativa, em duas comunidades quilombolas localizadas em um bairro de Salvador, Bahia. A população foi composta por 22 adolescentes, de 10 a 19 anos. Os dados foram coletados durante os meses de novembro de 2021 a janeiro de 2022, utilizando-se de um instrumento de entrevista semiestruturado com questões objetivas para levantamento de dados sociodemográficos e, questões subjetivas para a apreensão da influência da religiosidade. Para análise dos dados apoiou-se na técnica de análise de conteúdos de Bardin, organizados em categorias temáticas, tomando como referência as etapas básicas de análise definida por Bardin como: Pré-análise, descrição e interpretação inferencial. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFBA, sob o parecer nº 5.050.616. A religiosidade apresentou-se como um possível fator influenciador nas orientações de cuidado à saúde de forma ambígua, ao mesmo tempo em que se apresenta como fator protetivo, a mesma enquanto fenômeno institucional religioso tende a influenciar de forma negativa silenciando algumas orientações necessárias aos adolescentes, a exemplo das orientações sobre a sexualidade para essa fase da vida. Bem como possível fator influenciador no cotidiano dos adolescentes quilombolas no que tange a saúde, o lazer e a escolaridade. Destaca-se a necessidade de estudos que relacionem a influência da religiosidade no cotidiano dos adolescentes em outras localidades, espaços e grupos étnicos para relacioná-lo como um influenciador ou não do cotidiano, assim como em todos os aspectos que envolvem a adolescência e o ser adolescente frente a esse fenômeno que é a religiosidade.

Palavras-chave: Religiosidade; Adolescência; Comunidade Quilombola.